

AMBIENTE

Loteamento ilegal afeta trecho de mata atlântica

Antiga fazenda em Pedreira, às margens do Rio Jaguari, foi dividida em 39 lotes, sem autorização do Ibama e do Incra; novos donos desmataram parte da área para construir casas de veraneio

CLAYTON LEVY

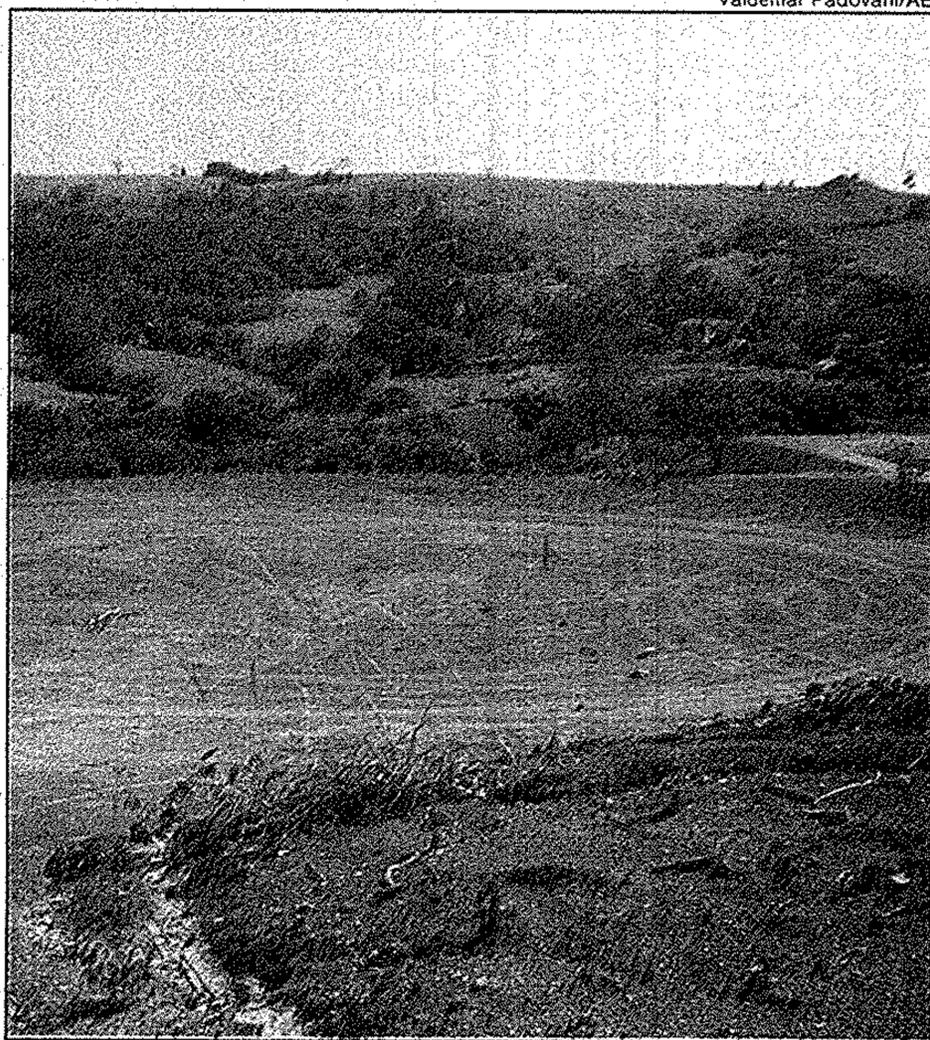
PEDREIRA — Um loteamento ilegal está causando a degradação ambiental num trecho de mata atlântica às margens do Rio Jaguari, no município de Pedreira. A área, de 150 alqueires, pertencia à antiga Fazenda Fortaleza, que há quatro anos foi vendida pelo empresário Juliano Lera. Os novos proprietários, porém, retalharam o terreno em 39 lotes, sem a autorização do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Os lotes medem cerca de 24 mil metros quadrados cada e foram vendidos a preços que variam de R\$ 20 mil a R\$ 35 mil. Muitos compradores desmataram parte da área para construção de casas de veraneio ou ranchos de pesca. Pelo menos

30% da área já foi destruída. Com o desmatamento, animais silvestres, como jaguatiricas, tatus, guarás e veados, tornaram-se presas fáceis de caçadores que freqüentam a região.

Além do desmatamento, os compradores promoveram outras alterações no sistema ecológico. Nascentes naturais foram drenadas e o rio está sendo usado para construção de diques. O Jaguari, um dos mais importantes mananciais da região, também deverá receber toda a carga de esgoto das casas que estão sendo construídas no local.

Atestado — Por causa das irregularidades, os compradores dos lotes poderão ser obrigados a deixar o local, segundo a diretora do Departamento estadual de Proteção a Recursos Naturais (DEPRN), Marcia Calamari. Ela diz que o loteamento não foi autorizado pelo órgão, ►



Área desmatada: compradores podem ter de deixar o local

► responsável pela emissão do atestado de regularidade florestal. Uma das atribuições do DEPRN é permitir ou vetar a ocupação de áreas de preservação, como matas nativas.

“O loteamento é totalmente irregular”, diz a engenheira agrônoma Edna Eliana Nery. Ela foi designada pela Justiça como perita para avaliar um dos lotes, comprado pelo corretor de imóveis Celso Lázaro Perego. De acordo com ela, Perego tomou dinheiro de um banco para adquirir o lote, mas não pagou a dívida.

O corretor trabalhava na imobiliária Santana, que intermediou a venda da maior parte dos lotes. Ele fugiu da cidade este ano e está sendo procurado pela polícia. Agora, o banco quer o terreno como pagamento do débito, enquanto a Justiça procura Perego para que ele explique a venda clandestina dos lotes.

Ninguém em Pedreira sabe

ao certo quem são os responsáveis pelo loteamento ilegal. Um corretor de imóveis, que preferiu não se identificar, informou que o comprador da área seria um empresário que atua no mercado de imóveis em Campinas.

Venda — Apesar da ilegalidade, as imobiliárias de Pedreira

continuam vendendo os lotes. A maior parte dos primeiros compradores está tentando revender os terrenos. Nenhum deles, porém, têm documentos que lhes garantam a posse das terras, por-

que o desmembramento da área não foi autorizado pelo Incra e Ibama.

A área desmatada fica na divisa dos municípios de Pedreira e Jaguariúna, na altura do km 65 da Rodovia João Beira, que interliga o Circuito das Águas. O terreno abriga um trecho de preservação permanente da mata atlântica.

**CORRETOR
ESTÁ SENDO
PROCURADO
PELA POLÍCIA**

1837
4/19/97
0530
8

Documentação